



ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, no formato híbrida; online através do endereço eletrônico <https://webconf.londrina.pr.gov.br/b/con-xex-a1v-6m1> e presencial no Museu Histórico de Londrina “Pe. Carlos Weiss”, à rua Benjamin Constant, 900, centro. Os membros do COMTUR foram convocados, via *e-mail* e *WhatsApp* do grupo. Estavam presentes na reunião os seguintes membros: Cristiane Y. Toma (ABAV), Eduardo Henrique N.M. Flore (ABRASEL), Agnaldo A. Eduardo (ADETUNORP), Hiram M. Hollanda Junior (CMTU), Roberta Zulin e Gilceia Cabral (CODEL), Pietro Veronesi (CONAM), Evalton Turci Sidney (IDR-PARANÁ), Luciana P. Luquez (IPPUL), Nelson João Sperandio Junior (LIGUIA), Rinaldo Célio Barioni (ONDA), Graziella S. Damante (SEMA), Patrícia Érika Sugeta (SESC), Thaís Fernanda F. Aparecido (SMAA), Maria Luisa A. Fontenelle (SMCULTURA), Edvaldo Viana e Deise L. Silva (UGT NORTE), Rosângela R. Haddad (UEL), e Luiz Afonso Giglio (VISITE LONDRINA CONVENTION BUREAU). Os membros: Jefferson Del Faro (FEL) e Leda H. Terabe (SEBRAE), justificaram a ausência na reunião. Tivemos as presenças das Sras. Laiz Lofiego, (SEBRAE PR) e Terezinha B. Freire (IDR-PARANÁ). **Pauta da reunião: 1-** Prestação de contas do gabinete – Vereadora Lu Oliveira; **2-** Apresentação do Hackatur – Sra. Laís – Agente de Inovação – SEBRAE PR; **3-** Projeto das Caminhadas na Natureza - Terezinha Buzanello - Coordenadora Estadual de Turismo Rural do IDR Paraná; **4-** Cadastro assinatura no sistema Sei para Assinar as Atas das Reuniões; **5-** Apresentação das propostas da Conferência – Grupos de Trabalho; **6-** Projeto de Lei nº 197/2022 – Alteração da Lei do COMTUR – Sra. Roberta. **A** reunião teve início às dezesseis horas e quinze minutos com a presidente Sra. Roberta cumprimentando a todos e comentando sobre o **primeiro ponto** de pauta, que a vereadora Lu Oliveira estaria hoje na reunião para prestação de contas do seu gabinete, mas em virtude da sessão da Câmara ela não pode estar presente, por esse motivo o Sr. Viana pediu a retirada da pauta e passou um convite da Vereadora ao Conselho para uma reunião onde irá prestar contas de seus trabalhos executados até o presente momento e também para ouvir sugestões por parte dos Conselheiros. Reunião esta que será realizada no dia sete de novembro próximo, às dezenove horas, no salão social do Greminho, localizado à rua Tremembés, número novecentos e cinquenta e dois, jardim Ideal, Londrina-Pr. Prosseguindo, passou ao **segundo ponto** de pauta, que é a apresentação do Hackatur com a Sra. Laiz, que está como promotora do Hub de Turismo e consultora do Sebrae e que além da apresentação do Hackatur, a Sra. Laiz irá falar sobre as ações que está fazendo junto a todo trade nessa estada dela no Hub de Turismo nos próximos anos. **A** Sra. Laiz cumprimentou a todos e se apresentou, disse que está trabalhando nesse projeto do turismo, que foi uma demanda do Sebrae Nacional oferecido para os Sebrae's locais e em Londrina foi optado por ter

uma pessoa com foco no destino turístico inteligente e também nas ações para promover melhorias para as micros e pequenas empresas do setor. Disse ainda que um dos objetivos é conseguir mais startups para Londrina, porque tem poucas quando se olha para o âmbito do turismo, por isso será promovido o Hackatur que acontecerá nos dias vinte e um, vinte e dois e vinte e três de outubro próximo, no Hub de Inovação e é aberto a todos em geral. Comentou que o Hackatur terá dois focos, o destino turístico inteligente e a cidade inteligente, terá premiações para os três primeiros colocados e, essas possíveis startups serão convidadas para entrarem para o Hub, será feito um acompanhamento para que de fato consiga levá-los até o mercado e o objetivo disso tudo é conseguir boas equipes para depois elas alavancarem. Comentou ainda que o Sebrae tem outras ações acontecendo, como o boletim de turismo com foco no DTI e que o Sebrae Nacional está com um edital aberto com o objetivo de trabalhar o destino turístico inteligente, ele promete a parte de consultoria e metodologia especializada em DTI, será selecionado alguns territórios; esse edital tem duas fases, a primeira é simples, é preciso apresentar o certificado do Conselho Municipal de Turismo e também uma ata ou carta do Conselho apoiando a participação do município e depois uma carta do prefeito. Passando na primeira fase, concorre de acordo com o tamanho do município, então a concorrência será com os municípios de Curitiba, Maringá, provavelmente Foz de Iguaçu e se Londrina não passar, terá que ser visto o que faltou e correr atrás para em uma próxima oportunidade Londrina estar pronta e se der certo de passar melhor. A Sra. Laíz encerrou sua apresentação agradecendo a todos. **A** Sra. Roberta questionou o Sr. Agnaldo se ele gostaria de acrescentar algo mais sobre o edital. **O** Sr. Agnaldo disse que foi bem explanado, que é só se atentar em relação a ata para que todos tenham ciência que Londrina está sendo inserida nesse processo, assim como a carta do prefeito e é importante nessa carta não só frisar os destinos de Londrina, o trade, mas também qual a influência na IGR, na região, visto que Londrina é polo e ela pode direcionar ações turísticas para todo o contexto. **A** Sra. Roberta agradeceu e passou para o **terceiro ponto** de pauta Projeto das Caminhadas na Natureza. **O** Sr. Evalton pediu a palavra e comentou que o projeto Caminhadas da Natureza é um projeto idealizado pelo IDR-Paraná ainda enquanto Emater e já foi implantado em quase todas as regiões do Paraná. Comentou ainda que desde que começou no Conselho de Turismo tinha vontade de trabalhar isso dentro do Conselho para, junto às entidades de Londrina, à unidade municipal do IDR-PR, à Secretaria de Cultura, de Turismo e outras, trazer a Caminhadas da Natureza para o Município de Londrina. Disse que era para ter trazido esse projeto para o Conselho no mês de fevereiro, como a Sra. Terezinha tem uma agenda bem extensa não foi possível, mas hoje ela vai falar sobre a proposta e gostaria que dentro do Conselho fosse

dados encaminhamento para fazer esse ano ainda, talvez no aniversário de Londrina, mas o mais importante mesmo é conhecer bem o projeto e na próxima reunião do Conselho poderá ser tratada uma proposta para fazer acontecer esse projeto dentro de Londrina. Em seguida, a Sra. Roberta passou a palavra à Sra. Terezinha que cumprimentou a todos, disse que é um prazer estar retornando a este Conselho, pois já fez parte do mesmo representando a Emater/IDR-PR e falar desse projeto que está dentro do escopo do Programa de Turismo Rural. Comentou que o projeto Caminhadas na Natureza é um projeto antigo, que começou antes do Programa de Turismo Rural dentro da instituição. Disse que essa proposta está vinculada à Federação Internacional de Esportes Populares - IVV que detém essa marca Caminhadas na Natureza e que aqui no Brasil a IDR tem parceria com o Anda Brasil que é uma outra entidade que representa nacionalmente o IVV internacional. Disse ainda que a Federação Internacional de Esportes Populares tem sede na Europa, que essa metodologia Caminhadas na Natureza foi criada a partir da segunda guerra mundial em virtude da degradação ocasionada com a guerra, com o objetivo de levar as pessoas para as comunidades rurais para consumir produtos e serviços dessas comunidades; é um esporte popular mas não tem caráter competitivo e a ideia é que as pessoas caminhem pelo rural contemplando a natureza. Comentou que no Paraná, no ano de dois mil e sete, quando começou esse projeto, a ideia era discutir uma parceria com o poder público e a Secretaria Estadual de Agricultura, pois na época já entendia que esse projeto poderia ser uma política pública de incentivo ao desenvolvimento no meio rural, por isso foi criado o Programa de Turismo Rural dentro da Emater, hoje IDR, com esse objetivo de trabalhar a questão do desenvolvimento econômico para as famílias a partir da atividade do turismo rural e que as Caminhadas na Natureza se fixou como uma ferramenta para desenvolver o meio rural e desenvolver também ações de turismo rural específicas para as propriedades mais direcionadas para a agricultura familiar e que tivessem interesse em compor essa metodologia da caminhada. No Paraná, a coordenação desse projeto é dentro do Programa de Turismo Rural onde é coordenado toda essa logística de operação com relação aos circuitos de Caminhadas na Natureza, é feito o cadastramento do circuito, a capacitação com relação a metodologia da equipe que vai realizar o circuito, dos parceiros locais que sempre são as prefeituras municipais e outras entidades que compõem. A prática da caminhada é mais vinculada ao meio rural, para que se gere renda para essas comunidades a partir de um evento, por isso é preciso envolver as Secretarias de Agricultura, além das Secretarias de Turismo, pois elas estão mais que comprometidas por conta desse trabalho, porque tem que identificar onde estão os agricultores, onde estão os produtos, os serviços que possam ser ofertados dentro do circuito. A metodologia é uma interação com o meio rural, é caminhar

contemplando as belezas naturais, conhecendo as propriedades de agricultura familiar, consumindo os produtos e serviços durante esse circuito, mas a parte estrutural, que se Londrina topar organizar, que é o grande desafio. Londrina tem um público alvo bem interessante e belezas rurais fantásticas, é possível colocar alguns circuitos em Londrina, porque é um mecanismo para desenvolver o turismo rural ou para ampliar mais as atividades de turismo rural além do que já existe. Comentou da importância da organização cumprir os requisitos ao cadastrar a caminhada ou o cicloturismo no Anda Brasil, no IVV e essa ideia de linkar com os produtos rurais, de oferecer uma gastronomia rural, oferecer produtos diferenciados nas propriedades é que é o grande encanto das caminhadas e o caminhante passa a conhecer o meio rural, para que passe a defender a importância que tem a produção de alimentos que respeite o meio ambiente, que seja saudável. **A** Sra. Rosângela questionou se esse circuito é diferente da Rota do Café. **A** Sra. Terezinha disse que esses são eventos marcados com datas específicas para cada circuito, o município coloca um número máximo de participantes, conforme o circuito é a quantidade de participantes, que varia de 500 a 4.000 pessoas. Disse que essas caminhadas tem um percurso de 10 a 15 km, a sinalização tem a marca padrão dos circuitos que é do IVV, tem alguns condutores locais que acompanham, mas é uma caminhada autoguiada por conta dessa sinalização, tem toda uma segurança prevista, tem os pontos de apoio, o caminhante recebe um crachá no início da caminhada, recebe uma carteirinha que no final recebe um carimbo, para ir registrando quantos e quais circuitos fizeram. Comentou que o evento Caminhadas na Natureza é um evento relativamente barato para operacionalizar, que dá um retorno muito bom, mas precisa de um número muito grande de pessoas para ajudar a trabalhar, todas as etapas precisam de uma equipe responsável por efetivar as ações e é isso que faz o sucesso do circuito como um todo, além da efetivação, de conhecer o meio rural também poder adquirir esses serviços e produtos da agricultura familiar nas propriedades ou no pavilhão onde geralmente é feito o almoço e o café da manhã rural. **O** Sr. Edvaldo fez alguns questionamentos a respeito da alimentação oferecida. **A** Sra. Terezinha disse que a alimentação é por adesão, cada caminhante vai optar se ele quer consumir o café da manhã e o almoço e que a caminhada por enquanto não tem custo nenhum para o caminhante, se ele não quiser consumir nem um produto, nenhum serviço, ele vai sem gastar nada. Por hora tem uma discussão de colocar uma taxa de inscrição, mas isso ainda não se efetivou. A alimentação é preparada pelos agricultores, pelas comunidades onde é o circuito, mas tudo é organizado antes, quem vai fazer o café da manhã, quem vai fazer o almoço, em função da logística e a renda fica para os agricultores. Fez mais alguns comentários sobre os serviços de alimentação oferecidos nessas caminhadas. Falou sobre a plataforma de

inscrições on-line “ECOBOOKING Sistema de Gestão do Turismo”, que foi implantada no ano de dois mil e dezessete pelo Anda Brasil, isso facilitou muito esse processo das inscrições porque esse calendário é colocado para o mundo, são aproximadamente cinquenta países que fazem essa modalidade Caminhadas na Natureza e todos eles acessam o calendário, a plataforma possibilitou essa divulgação e ao caminhante fazer a inscrição online. Comentou sobre o dado que se extrai da plataforma ECOBOOKING, é o dado do montante que é trabalhado no Paraná, onde consta quantidade de circuitos cadastrados no ano, quantidade de caminhantes, de famílias beneficiadas, o valor movimentado e a média de renda por família. Disse que O Anda Brasil, tem aproximadamente trezentos e quatro circuitos cadastrados no Brasil, desses, cento e sessenta e um circuitos são cadastrados no Paraná, o braço do governo ajudando nessa política pública é o que tem feito essa diferença entre os outros estados. Comentou que estão construindo com os municípios o calendário de dois mil e vinte e três para soltar para os caminhantes, esses encontros técnicos são estaduais e são realizados anualmente para poder discutir essas propostas com o objetivo de melhorar cada vez mais esse processo de gestão e quando o município adere à proposta é feito uma oficina de capacitação para o município explicando o passo a passo, como alimentar a página do ECOBOOKING com as informações, se o circuito está dentro do escopo do projeto, enfim tem o assessoramento das equipes do IDR do estado todo, junto aos parceiros municipais, onde se envolve as prefeituras, os conselhos de turismo, de agricultura, outras entidades, IGR’S, as regiões turísticas que sempre estão vinculados às propostas direta ou indiretamente. Finalizando se colocou à disposição, disse que se Londrina tiver interesse, é um desafio do IDR, pois estão namorando essa proposta a bastante tempo e Londrina tem lugares muito bacana de agricultura familiar, tem outros entornos próximo ao centro de Londrina que teria condições de fazer dentro da proposta metodológica do evento, e agradeceu pelo espaço. ● Sr. Viana tomou a palavra dizendo que é uma proposta muito interessante e que além do Conselho Municipal de Turismo tem um outro conselho, do qual é presidente, que vem de encontro com isso, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, o qual a prerrogativa é exatamente isso, estar fortalecendo a agricultura familiar. Disse que amanhã, quatorze de outubro, estará acontecendo o lançamento da Semana Municipal de Alimentação Saudável, no restaurante popular e junto estarão realizando a reunião do Conselho de Segurança Alimentar e convidou a Sra. Terezinha para, se possível, levar essa apresentação para o Secretário Municipal de Agricultura, pois ele estará presente nesse lançamento, se não der para ser amanhã poderá ser marcado para a próxima reunião. A Sra. Roberta agradeceu à Sra. Terezinha e falou que poderá ser colhido bons frutos dessa apresentação e pediu para a mesma

marcar uma agenda para ir à Codel trocar umas ideias e conversar a respeito. **A** Sra. Deise propôs que a área rural da região do Limoeiro seja contemplada na proposta. **Logo** após, a Sra. Roberta passou para o **quarto ponto** da pauta questionando se alguém conseguiu fazer o cadastro no sistema SEI para a assinatura das atas e pediu para quem ainda não fez, tentar agilizar esse cadastro pois vai facilitar muito para todos. Questionou também sobre o **quinto ponto** da pauta, que é em relação aos grupos de trabalho, de como estão as propostas da conferência, porque daqui alguns meses vai ter a conferência novamente e é preciso ter alguns pontos em andamento. **O** Sr. Evalton fez alguns comentários a respeito do andamento dos conselhos e em relação a propostas aprovadas em conferências. **Em** seguida, a Sra. Roberta passou para o **sexto e último ponto** da pauta, a alteração da Lei do Comtur, disse que já está na Câmara para análise e aprovação e talvez na próxima reunião poderá ser agendado as reuniões da comissão para começar a trabalhar nas alterações do Regimento Interno. Questionou se alguém gostaria de fazer alguma colocação e disse que o Sr. Edvaldo está convidando a todos para participar da abertura da Semana de Alimentação Saudável. **Sem** mais nada a tratar, a presidente se colocou à disposição, agradeceu a participação de todos e deu a reunião por encerrada às dezessete horas e seis minutos deste mesmo dia. **A** presente Ata foi lavrada por Gilceia Cabral, que será lida e aprovada por todos os presentes conforme relação que segue abaixo:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
ABAV	Cristiane Y. Toma	
ABRASEL	Eduardo Henrique N. M. Flore	
ADETUNORP	Agnaldo Adélio Eduardo	
CMTU	Hiram M. Hollanda Junior	
CODEL	Roberta Zulin	
CONAM	Pietro Veronesi	
IDR - PARANÁ	Evalton T. Sidney	
IPPUL	Luciana de P. Luquez	

LIGUIA	Nelson João Sperandio Junior	
ONDA	Rinaldo Célio Barioni	
SEMA	Graziella S. Damante	
SESC	Patrícia Érika Sugeta	
SMC	Maria Luisa A. Fontenelle	
SMAA	Thaís Fernanda F. Aparecido	
UEL	Rosângela R. Haddad	
UGT	Edvaldo Viana	
	Deise Lima e Silva	
VISITE LONDRINA CONVENTION	Luiz Afonso R. H. Giglio	

Londrina, 13 de outubro de 2022.